

CREDE 9 realiza a Solenidade de Premiação Etapa Regional – Ceará Científico 2024

A Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 9/Horizonte, por meio da Célula de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem – CEDEA, realiza no dia 03 de outubro a Solenidade de Premiação fase Regional do CEARÁ CIENTÍFICO 2024.

O CC é promovido pela Seduc, com auxílio de recursos do Fundo de Inovação Tecnológica (FIT), gerenciado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), em parceria com instituições de fomento à pesquisa, à cultura e às ciências e universidades e faculdades do Estado. O evento propõe culminância na etapa estadual dos projetos de pesquisa classificados, desenvolvidos sistematicamente no cotidiano escolar, a fim de celebrar e socializar produções de conhecimentos nas diversas áreas do saber.

Desde 2023, o Ceará Científico ampliou seus objetivos ao passar a constituir-se como uma ação estudantil que extrapola a dimensão científica, mas que incorpora também ações de cunho solidário e cooperativo. Solidário, pois propõe que escolas e estudantes que foram premiadas/os em edições anteriores passem a apoiar aquelas/es que não tiveram, por diferentes motivos, oportunidade de participação neste e em outros programas de cunho científico, incentivando-as/os à iniciação da investigação científica, com elaboração de experiências e apresentação de projetos a nível estadual e nacional. E é também cooperativo, por compreender que a prática da pesquisa, como um princípio pedagógico e metodológico de troca e de produção de conhecimento, bem como os momentos de apresentação de projetos e de culminância, a nível escolar, regional e estadual, são valiosos para a promoção da cooperação estudantil rumo à consolidação de uma cultura científica no Estado. Ademais, com o acréscimo do subtítulo:

Mais Solidário, Mais Cooperativo, e com a determinação, neste regulamento, de categorias específicas voltadas para Pessoas com Deficiência e estudantes de Escolas Indígenas, Quilombolas, do Campo e Família Agrícola, e Centros de Educação de Jovens e Adultos, a Seduc reforça sua atenção e cuidado quanto à inclusão das diversidades nessa iniciativa de incentivo à produção e pesquisa científicas, bem como nas ações pedagógicas em todo o território cearense.

A decisão de criação de categoria voltada para estudantes de comunidades Indígenas, Quilombolas, do Campo e Família Agrícola, e Centros de Educação de Jovens e Adultos justifica-se pelo fato de esses povos compreenderem de forma particular a ciência e a pesquisa científica, permeadas de ancestralidade e da ímpar relação deles com a natureza.

Na edição do ano passado, por reconhecer a importância do debate em torno das relações étnico-raciais nos ambientes de ensino e aprendizagem, para a promoção da justiça social e da cultura antirracista, a Seduc trouxe como temática norteadora de todos os trabalhos apresentados ao Programa Ceará Científico: Mais Solidário, Mais Cooperativo a discussão sobre Educação científica e as relações étnico-raciais.

Em 2024, a Seduc traz como tema-norteador a Equidade de gênero e proteção às mulheres. O debate acerca da implementação de práticas educativas que contribuem para a compreensão e valorização da equidade de gênero precisa ser permanentemente fortalecido junto a profissionais da educação e a estudantes. Portanto, o objetivo da iniciativa de que trata este regulamento é fomentar a inclusão, na atual agenda de pesquisas, nas relações entre a educação científica e a participação de pesquisadores de diferentes orientações sexuais e identidades de gênero, com vistas ao combate ao sexismo/misoginia e à valorização da equidade de gênero.

Os últimos anos são marcados pela homologação de leis que garantem a equidade de gênero e proteção às mulheres nos currículos escolares do Brasil, a exemplo da Lei 14.164/2021, que foi sancionada em 24 de dezembro de 2021, que determina que os

currículos da educação básica incluam conteúdos que promovam a equidade de gênero e a proteção das mulheres, como os direitos das mulheres, a violência contra a mulher, o empoderamento feminino e a igualdade entre homens e mulheres.

No Estado do Ceará a lei que garante a equidade de gênero e a proteção às mulheres nos currículos escolares do Estado é a Lei 17.170/2020, que foi sancionada pelo governador Camilo Santana em 9 de janeiro de 2020. A lei altera a Lei 11.170/1986, que cria o Conselho Cearense dos Direitos da Mulher, e inclui a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica.

Essas leis marcam a importância do tema e ao mesmo tempo buscam garantir que as mulheres tenham acesso a informações sobre seus direitos e sobre a violência contra a mulher, para que dessa forma possam se proteger de forma adequada. A inscrição no Ceará Científico: Mais Solidário, Mais Cooperativo, em 2024, caracteriza-se por trazer à tona estudos científicos em âmbito escolar em busca de divulgar, prioritariamente, pesquisas que buscam a equidade nas diferentes formas de se identificar em relação à orientação de gênero. Reconhece, também, a importante contribuição das diversidades para o fomento à pesquisa e para a produção científica nas diversas áreas do conhecimento. Neste sentido, objetiva-se, por meio desse programa, o compartilhamento de experiências nas diversas áreas de pesquisa propostas, tais como ciências, robótica, linguagens, etc, de viéses para equidade de gênero e a proteção às mulheres, a partir de um diálogo intercultural advindo de estudantes e professores de escolas públicas, reconhecendo-as/os como sujeitos fundamentais para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

OBJETIVOS

- Estimular a investigação e a busca do desenvolvimento de competências e de habilidades de forma sistemática e integrada com toda a comunidade escolar, sob orientação de suas/seus professoras/es, por meio da vivência do protagonismo estudantil.
- Estabelecer relações dinâmicas entre problemáticas teóricas, éticas, políticas, sociais, culturais, econômicas e socioambientais, de caráter local, regional, nacional e global sobre a temática: Mulheres e Ciências: Caminhos para a Equidade de Gênero.
- Incentivar a construção de projetos de pesquisa que promovam a integração entre os diversos componentes curriculares, a partir da temática central proposta, valorizando a interdisciplinaridade e/ou a transdisciplinaridade e os eixos estruturantes dos itinerários formativos, bem como fortalecer a interface do conhecimento científico e filosófico com o cotidiano escolar de forma contínua e integrada.
- Estimular parcerias entre instituições acadêmicas e/ou educacionais com os estabelecimentos de ensino públicos, estaduais e/ou municipais cearenses, visando ao apoio científico, tecnológico e pedagógico, no desenvolvimento dos projetos de pesquisa.
- Promover o intercâmbio científico, incentivando a construção e o desenvolvimento de pesquisas, popularizando as ciências e as tecnologias, de modo a oportunizar a participação de estudantes e professoras/es em eventos dessa natureza, nos âmbitos regional, estadual, nacional e internacional.

Este ano tivemos 5 (cinco) áreas de pesquisa:

- a) Ciências da Natureza, Educação Ambiental e Engenharias.
- b) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- c) Linguagens e suas Tecnologias.
- d) Matemática e suas Tecnologias.
- e) Robótica, Automação e Aplicação das TIC.

Com as seguintes categorias:

I. Ensino Médio

a) Escolas de Ensino Médio Regulares, Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, Escolas de Ensino Médio Profissional e Centros Cearenses de Idiomas (CCI).

II. Ensino Médio – Ações Afirmativas, turmas de EJA e CEJAs Ensino Médio

a) Escolas Indígenas, Escolas Quilombolas, Escolas do Campo, Escolas de Família Agrícola, turmas de EJA das escolas regulares e EMTIs e Centros de Educação de Jovens e Adultos.

III. Pesquisa Júnior | Ensino Fundamental II

a) Equipes formadas, exclusivamente, por estudantes matriculados no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), da rede municipal.

IV. Pessoa com Deficiência (PcD)

a) equipes formadas por, pelo menos, 1(um) estudante PcD matriculadas/os em escolas de Ensino Médio estaduais ou em escolas de Ensino Fundamental II, estaduais ou municipais, que desenvolverem projeto em qualquer uma das áreas de pesquisa constantes neste regulamento.

Os projetos classificados em 1 lugar representarão a CREDE 9 na ETAPA ESTADUAL – CERÁ CIENTÍFICO 2024, organizada pela Secretaria da Educação do Ceará – CEARÁ, no período de 3 a 5 de dezembro de 2024.

Dessa forma, parabenizamos pela participação das nossas 23 escolas de Ensino Médio, do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), dos 2 (dois) Centros Cearenses de Idiomas (Cascavel e Horizonte) e a participação de toda nossa rede municipal, ou seja dos 6(seis) municípios de nossa abrangência!

Segue abaixo os projetos campeões:

PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD) – ENSINO FUNDAMENTAL

Município: Beberibe.

Escola: EMEF. Manuel de Lima

TÍTULO: “AMOR AMARGO: APRENDENDO SOBRE RELAÇÕES TÓXICAS ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS LÚDICAS”

PESQUISA JR – ENSINO FUNDAMENTAL

Município: Chorozinho.

Escola EEF Raimundo Celso dos Santos

TÍTULO: DA INVISIBILIDADE AO RECONHECIMENTO; HISTÓRIAS MARCANTES DAS MULHERES DO MUNICÍPIO DE CHOROZINHO

PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD) – ENSINO MÉDIO

Município: Horizonte

Escola: EEMTI Maria Dolores Alcântara e Silva

TÍTULO: PROTAGONISMO FEMININO NA LIBRAS: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE UM SINALÁRIO VOLTADO AO ENSINO DE SURDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NO MUNICÍPIO DE HORIZONTE–CE

CIÊNCIAS DA NATUREZA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENGENHARIAS

Município: Cascavel

Escola: EEMTI Marconi Coelho Reis

Título: CA²S – Ciclo Agro Ambiental Sustentável: Mulheres na Ciência construindo estratégias de Bioengenharia a partir do aproveitamento do resíduos de maracujá para aplicações agrícolas e ambientais.

CIÊNCIAS DA NATUREZA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENGENHARIAS **(Ações Afirmativas)**

Município: Pindoretama

Escola: EEM Julia Alenquer Fontenele – Turma de EJA

Título: EDUCAÇÃO AMBIENTAL: WPC - OFICINA COM MADEIRA ECOLÓGICA, PARA FONTE DE RENDA DAS MULHERES DA COMUNIDADE DE GAIPÓ EM PINDORETAMA – CE.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Município: Chorozinho

Escola: EEMTI Luizete Albano Freitas Menezes

Título: SAMPIA: SISTEMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AUTÔNOMO VINCULADO A PREVENÇÃO CONTRA A QUEBRA DA MEDIDA PROTETIVA EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS (Ações Afirmativas)

Município: Horizonte

Escola: Escola Quilombola Antônia Ramalho da Silva

Título: KATHERINE JOHNSON: PIONEIRA NA MATEMÁTICA

ROBÓTICA, AUTOMAÇÃO E APLICAÇÃO DAS TIC

Município: Beberibe

Escola: EEEP Pedro de Queiroz Lima

Título: RELPI: RECURSO ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Município: Pacajus

Escola: EEM Dione Maria Bezerra Pessoa

Título: MULHERES E ESPAÇOS DE PODER: A utilização da quadra escolar como espaço de poder.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS (Ações Afirmativas)

Município: Horizonte

Escola: Escola Quilombola Antônia Ramalho da Silva

Título: BORDADO: UMA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Município: Cascavel

Escola: EEMTI Custódio da Silva Lemos

Título: ALERTA LILÁS: INTEGRANDO A MULTIMODALIDADE PARA A COMPREENSÃO DAS LEIS DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS (Ações Afirmativas)

Município: Horizonte

Escola: Escola Quilombola Antônia Ramalho da Silva

Título: CAROLINAS: CAROLINA MARIA DE JESUS E SEU LEGADO NA LITERATURA BRASILEIRA

Participantes:

ANA LARA RODRIGUES DA SILVA

CATHERINE BARROS LIMA

CLEANE CASTRO LIMA

ANA HELLOYSA MOURA ALVES

FRANCISCO NICOLAS BALTAZAR DA SILVA

JOELMA DE FREITAS VICENTE PEREIRA

CLEILSA SALDANHA MACIEL

HELOISA RAMALHO RODRIGUES

KALINE VITÓRIA NOGUEIRA MARTINS

ALEX PENA

ARLETE JÚLIA GAMA DA COSTA

SARAH MILEIDY MIRANDA DA CÂMARA LIMA

EVERTON STÊNIO SANTOS FERREIRA

FRANCISCO ROSILEUDO DA SILVA ALMEIDA FILHO

RUDSON OLIVEIRA BATISTA

MARIA SAMARA DA COSTA ARAÚJO

LUIZ FERNANDO DA SILVA

TAINÁ RAMALHO DA SILVA

MARIA LUCIANA DA SILVA

ANA VITORIA FERREIRA DE LIMA

ANDREIA DE SOUSA SILVA

ANTONIO CELIO SOARES DA SILVA

FRANCISCA MISSINARA SILVA FERREIRA

STEPHANY EMANUELE TEIXEIRA DA SILVA

ANÍSIA MARIA RIBEIRO MELO

ANA CATARINA EVARISTO DE OLIVEIRA

MARIANA BARBOSA MOURA

DIELY CRISTINA DA SILVA DE QUEIROZ

FRANCISCA LIDIANE DA SILVA
ADRIELY DE FREITAS COSTA
RAYLA DA SILVA PIO
ANTONIO GILDO DE FREITAS FILHO
MARILÚCIA DE OLIVEIRA DOS SANTOS
NAYARA SILVA XAVIER
IGOR COSTA CAJATY
ALEXANDRE MORAIS DA SILVA
ANA JULIA SILVA DO NASCIMENTO
MARIANE MORAIS DE OLIVEIRA
HELOINA LOPES CAPISTRANO.

Avaliadores:

Helyson Lucas Bezerra Braz
Auridéia Possidônio de Sousa Barrozo
Glacianne Gonçalves de Oliveira
Natanael Nogueira do Nascimento
Raimundo Nélio Rodrigues Ferreira
Roberta Batista de Souza
Alessandra Maria Gomes Parente
Gisele Pereira Rocha
Daiane Fabricio dos Santos
Werbeson da Silva Freitas
Luanna Joyce Viana
Bruno Nogueira Garcia
Sara Oliveira de Moraes
Allan Ranieri Pereira Moreira

Comissão Organizadora:

Pedro Henrique Sampaio Silveira
Ana Paula Nogueira
Maria Roseneide Furtado Oliveira
Reginaldo Nascimento da Silva
Georgina Barros de Oliveira Matos
Edna Maria Bacelar Silva
Rogéria Viturino da Silva
Francisca Malba Pinheiro
Tiago Adauto Noronha Melo Tavares
Tom Jones da Silva Carneiro
Hérica Amélia de Carvalho Maia Ferreira
Lucieudes Pereira do Nascimento
Walmira Pereira Costa
Samara Sousa Ferreira Santos
Jéssica Hellen Batista Cavalcante Lopes